

EDITORIAL

Cultura, economia e missão: desafios a partir da América Latina

Nos encontramos em Medellín (Colômbia), de 01 a 05 de fevereiro de 2016, na casa de formação de filosofia, representantes das regiões da Colômbia, México, Brasil Norte e Brasil Sul, para o quarto encontro do Centro de Estudos Missionários Latino-Americano (CEMLA). Neste período avaliamos a caminhada feita até agora, a receptividade do nosso trabalho, apresentamos os artigos elaborados durante o ano, construímos o nosso estatuto e fizemos a programação para o próximo ano, assim como os textos a ser redigidos.

Percebemos os contextos marcados por graves desafios no campo social, religioso e político. É preciso, antes de tudo, olhar para a nossa realidade e refletir sobre ela. Debruçamo-nos de maneira especial sobre o momento histórico que Colômbia está vivendo. O Superior Regional desta circunscrição colombiana Pe Eduardo Garcia, na carta de boas-vindas, escreveu:

Depois de quase 60 anos de guerra fratricida, onde se perderam muitas vidas, onde tantas famílias sofreram a violência, o sequestro e a extorsão, quando muitas pessoas do campo foram forçadas abandonar a terra de origem, quando muitas minorias étnicas sofreram humilhação, quando foram usados jovens, crianças e mulheres como soldados, escravos ou abusos sexuais, as duas partes do conflito estão chegando a um acordo de paz e reparação das vítimas.

A Igreja teve um papel importante neste processo. Esperamos que finalmente venha reinar a verdadeira paz.

Em seguida apresentamos, avaliamos, corrigimos os trabalhos em vista de uma publicação deste caderno. Trocamos opiniões e pareceres, partilhamos ideias e intuições dentro do tema que conduziu os nossos debates: *Cultura, economia e missão: a partir da América Latina*.

O encontro foi marcado pelo aporte que cada participante à discussão. Pe. Gerardo Custodio López (México) apresentou o tema: *“Dois modelos de missão: o guadalupano e os colóquios dos doze Apóstolos”*. O texto faz a comparação entre os documentos do *Nican Mopohua*, que relata o encontro entre o Juan Diego e a Senhora do Céu e uma cultura dominada, com os *Colóquios dos doze Apóstolos* e os *tlamatinime aztecas*, de Frei Bernardino de Sahagún, que reflete um processo de evangelização doutrinal.

Pe. Zacarias Tamejon (Colômbia) expôs seu artigo sobre *“Animar para a paz em Colômbia”*. Ele faz um relato histórico sobre a guerra, o conflito e a violência no país e apresenta o desejo do povo colombiano da paz e da tranquilidade para o bem estar.

Pe. Francisco Javier Martínez (Brasil) tratou dos *“Megaprojetos: impactos do capitalismo na Amazônia. A alternativa do ‘Bem Viver’”*, evidenciando os rostos do capitalismo na Amazônia e apresentando alternativas, iniciativas e tomadas de posição frente a agressão do modelo imposto.

Refletimos sobre o texto *“Os povos indígenas no Brasil e os conflitos na demarcação de terras”* de Giomar Henrique Clemente, indígena da etnia Baré, natural de São Gabriel da Cachoeira (AM), noviço xaveriano no Brasil. O artigo apresenta os conflitos gerados no desenvolvimento da política de demarcação de Terras, marcada pela violência no contexto do Projeto de Emenda Constitucional 215 (PEC 215) em tramitação no Congresso Nacional do Brasil, que fragiliza os direitos adquiridos sobre as Terras Indígenas.

Pe. Rafael López Villaseñor (Brasil) apresentou *“Interfaces da Missão no mundo globalizado”*, abordando as migrações como um fenômeno próprio da globalização, a economia como elemento de exclusão social, a Internet como parte das novas fronteiras tec-

nológicas e a necessidade do diálogo inter-religioso no processo do pluralismo religioso.

Também acolhemos o texto que a Irmã Tea Frigerio, mmx (Brasil), nos enviou, e que de agora em diante vem fazer parte do nosso grupo: *Missão como solidariedade e partilha*. O artigo, que tem sua inspiração na Palavra de Deus e na Tradição da Vida Consagrada Apostólica, faz uma releitura do voto de pobreza como praticar do direito e da justiça.

Pe. Stefano Raschietti (Brasil) ofereceu um ensaio sobre *Economia e Missão na Vida Religiosa Apostólica: opções fundamentais, sustentabilidade e gestão*, analisando a relação entre os ideais de vida, as questões inerentes às fontes de recursos e o gerenciamento destes recursos.

Finalmente, Ir. Alessandro Ferruglio (Colômbia) nos falou sobre a realidade indígena e afro-colombiana em Medellín, fazendo uma análise das minorias étnicas no contexto da realidade urbana.

Após a elaboração do Estatuto do CEMLA, das orientações técnicas para a publicação de textos e de uma visita a cidade de Medellín, foi formulada a programação para o ano de 2016. O próximo encontro será em Curitiba (Brasil) de 6 a 10 de fevereiro 2017, e teremos como tema orientador: *Missão, paz e misericórdia na América Latina*.

Enfim, queremos prosseguir fortalecendo o espírito missionário próprio do nosso carisma, analisando as transformações sociais, culturais e históricas que desafiam as diferentes realidades da missão *ad gentes*, apontando prováveis caminhos para a ação e animação missionária na atual conjuntura mundial.

Agradecemos a Deus, à comunidade formativa de Medellín e à Região Xaveriana da Colômbia por este encontro. Pedimos que Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, nos proteja e nos acompanhe sempre na nossa caminhada missionária.

Medellín, 05 de fevereiro de 2016